



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

MINUTA DO ANEXO VII -

**DESCRIÇÃO FÍSICO-OPERACIONAL DOS TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO
INTERMODAL**

1. Na Linha 15 – Prata funcionará o complexo – “Terminal de Integração Intermodal Vila Prudente”, conectando as Linhas 2 e 15 do Metrô e o sistema ônibus. Esse complexo será constituído por um terminal principal, denominado Central, e dois terminais suporte, denominados Norte e Sul.
2. A CONCESSIONÁRIA, a partir do início da FASE I da CONCESSÃO da LINHA 15 terá como responsabilidade a manutenção e conservação desse complexo, sendo facultado o direito à exploração da área para auferição de Receitas Acessórias.
 - 2.1. A operação do sistema ônibus integrado no Terminal de Integração Intermodal Vila Prudente não será de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA. A orientação da utilização do terminal pelo sistema de ônibus, no sentido de manter o uso adequado às suas responsabilidades, será dada pela CONCESSIONÁRIA, aplicando-se, no que couber, os termos do regulamento constante do Apêndice I deste Anexo.
 - 2.2. A faculdade prevista no item 2, visando a auferição de RECEITAS ACESSÓRIAS, deverá observar as disposições estabelecidas no Contrato, para este fim, sem prejudicar a circulação e acomodação dos usuários nas plataformas e acessos.
3. A operação do sistema ônibus integrado no Terminal de Integração Intermodal Vila Prudente não será de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.
4. No período da Transição Operacional dos serviços do TRECHO EM OPERAÇÃO, a CONCESSIONÁRIA deverá apresentar Plano de Manutenção e Conservação



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

dos Terminais de Integração Intermodal.

5. Dados de Caracterização e de Utilidade

5.1. Terminal Vila Prudente - Central:

Localização: encontra-se sob a estação do monotrilho nas imediações do cruzamento da Av. Luiz Ignácio de Anhaia Mello com R. Ibitirama;

Área total: 12.000m²;

Área coberta: 7.500m²;

Nº de plataformas: quatro, que totalizam 540 metros.

5.2. Terminal Vila Prudente – Norte:

Localização: encontra-se na Av. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, sentido bairro-centro, entre a Av. Paes de Barros e R. Ibitirama;

Área total: 1.400m²;

Área coberta: 780m²;

Nº de plataformas: uma, com 125 metros.

5.3. Terminal Vila Prudente – Sul:

Localização: encontra-se na Av. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, sentido centro-bairro, na lateral da Rua Correia Barros;

Área total: 2100m²;

Área coberta: 1080m²;

Nº de plataformas: uma, de 106 metros.



MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

Este mapa detalha a localização dos terminais de ônibus em relação à malha viária local. O Terminal Central é representado por uma forma ovalada azulada no centro, enquanto o Terminal Sul é uma forma retangular azulada logo abaixo dele. À esquerda, o Terminal Norte é indicado por uma seta vermelha apontando para a Rua Trocaru. As ruas e avenidas mostradas incluem: Rua Cavouri, Rua Itamambuca, Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, Rua Correia Barros, Rua Almeida, Rua Lameira, Rua Paribeni, Rua Bitrap, Rua Oliveira Gouveia, Rua Pres. Pimentel e Rua Frederico. Uma via expressa amarela é destacada no lado direito do mapa. Setas indicam o fluxo de tráfego nas principais vias.

O Terminal Vila Prudente terá a função de integrar linhas de características estruturais/locais de ponto final e de passagem pelas vias Anhaia Mello e Ibitirama. Sua implantação irá propiciar a reorganização do sistema ônibus na região, oferecendo maior conforto e segurança nas transferências entre os modos.

6.2. O plano operacional para ocupação dos terminais e dimensionamento de baias, será elaborado pela SPTrans e EMTU, gerenciadoras das linhas municipais de São Paulo e linhas metropolitanas, respectivamente.



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

7. Práticas Tarifárias

7.1. A transferência tarifária com as linhas da SPTrans e da EMTU serão por meio do Bilhete Único e do Bilhete Ônibus Metropolitano com tarifa integrada de R\$6,80, ou outra política tarifária vigente.

8. Serviços de Manutenção e Conservação, compreendem:

8.1.1. Manutenção em equipamentos como caixas d'água, coberturas, gradis, sanitários, salas técnicas, passarelas/escadas, escadas rolantes, elevadores, iluminação, ventilação, bombas, controladores de nível, lixeiras, piso da plataforma e da faixa de rolamento e outros;

8.1.2. Limpeza e jardinagem;

8.1.3. Vigilância e segurança patrimonial;

8.1.4. Sinalização viária, vertical e horizontal;

8.1.5. Sinalização de orientação aos usuários dos terminais nos acessos aos sanitários, equipamentos de circulação, elevadores e rampas, por meio de comunicação visual em todo o trajeto entre o terminal e a estação;

8.1.6. Energia elétrica e água.

9. Na hipótese de implantação de outros terminais integrados à Linha 15 – Prata, aplicar-se-ão as diretrizes dos itens 1 a 8.

10. Informações Complementares com fins meramente ilustrativas.

10.1. Outros dois terminais operam na área de influência da futura Linha 15 – Prata e não farão parte da concessão: Terminal Sapopemba da SPTrans e Terminal São Mateus da EMTU.

10.1.1. Terminal Sapopemba – SPTrans:

Área total: 8.400m²;

Área coberta: 1.970m²;



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

Nº de plataformas: cinco, que totalizam 325 metros.

Localização: Junto à futura Estação Sapopemba do Metrô, na confluência das avenidas Sapopemba e Arq. Vilanova Artigas.

Operação: 12 linhas municipais da SPTrans com frequência de 70 on/h.

Terminal Sapopemba



10.1.2. Terminal São Mateus – EMTU

Área total: 23.800m²;

Área coberta: 11.750m²;

Nº de plataformas: seis, que totalizam 820 metros.

Localização: Junto à futura Estação São Mateus do Metrô, na Av. Adélia Choffi com a Pça. Felisberto Fernandes da Silva.

Operação: 28 linhas de ponto final e frequência de 242 on/h, sendo 25 linhas municipais da SPTrans com frequência de 203 on/h e três linhas metropolitanas da EMTU com frequência de 39 on/h.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

Terminal São Mateus





**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

APÊNDICE I

REGULAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DOS TERMINAIS URBANOS DE INTEGRAÇÃO

INTRODUÇÃO

O Regulamento para Utilização dos Terminais Urbanos de Integração, apêndice I do anexo VII do Edital de Concessão da Linha 15 para exploração comercial dos Terminais de Ônibus Integrados à Estação Vila Prudente, estabelece as obrigações das empresas Gerenciadoras e Operadoras (Concessionárias e Permissionárias) do sistema ônibus integrado, quando da utilização das instalações dos terminais de propriedade da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô administrados pela Concessionária vencedora da licitação.

O Termo de Responsabilidade, ao final do Regulamento, deverá ser firmado por cada uma das empresas operadoras que utilizam os terminais de integração, com a anuência do Metrô e da respectiva Gerenciadora.



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

REGULAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DOS TERMINAIS URBANOS DE INTEGRAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

Este Regulamento define as normas de utilização dos Terminais Urbanos de Integração de propriedade da Companhia do Metropolitano de São Paulo.

Os Terminais constituem patrimônio da Companhia do Metrô, sob sua administração direta ou de suas contratadas ou concessionárias, obrigando-se as gerenciadoras e empresas de ônibus que utilizam os referidos Terminais a respeitar e obedecer as disposições deste Regulamento.

2. DA FINALIDADE

A finalidade dos Terminais Urbanos de Integração é permitir a integração física entre linhas no sistema de transporte coletivo por ônibus e o sistema metroviário.

2.1. Objetivos principais:

- 2.1.1. Permitir a transferência de usuários entre as linhas de ônibus integradas e o Metrô.
- 2.1.2. Assegurar o bom desempenho da operação do sistema metroviário, com a complementação da viagem dos usuários por meio das linhas de ônibus integradas.
- 2.1.3. Proporcionar conforto e segurança aos usuários nas transferências entre os sistemas.

3. DAS PARTES

Este Regulamento aplica-se às partes diretamente envolvidas na administração, fiscalização e utilização das instalações de integração, quais sejam:

- a) A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, diretamente ou por meio de suas contratadas ou concessionárias, encarregada da administração dos Terminais Urbanos de Integração, doravante designada ADMINISTRADORA;
- b) As empresas gerenciadoras dos sistemas metropolitano e municipal de transporte coletivo por ônibus, quais sejam, EMTU - Empresa Metropolitana



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

de Transportes Urbanos e SPTrans - São Paulo Transporte S/A, doravante designadas GERENCIADORAS;

- c) As empresas operadoras do sistema ônibus, permissionárias ou concessionárias da EMTU ou SPTrans, doravante designadas OPERADORAS.

4. DAS PREMISSAS BÁSICAS PARA A INTEGRAÇÃO

4.1. O sistema integrado dos Terminais é composto de:

4.1.1. Conjunto de linhas municipais gerenciadas pela SPTrans, doravante designadas “linhas municipais”, constituído pelas empresas permissionárias e/ou concessionárias do sistema de transporte no município de São Paulo”, que se destinam à ligação dos bairros do município aos Terminais do Metrô.

4.1.2. Conjunto de linhas metropolitanas gerenciadas pela EMTU/SP, doravante designadas de “linhas metropolitanas”, operadas pelas permissionárias e/ou concessionárias que ligam os Terminais do Metrô aos outros municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

4.1.3. O conjunto das “linhas municipais” e das “linhas metropolitanas” será designado de “linhas integradas”.

4.2. Para possibilitar o efetivo controle da gestão da integração, as operadoras e as gerenciadoras (EMTU e SPTrans) das linhas integradas se obrigam a:

4.2.1. Manter intercâmbio das informações técnicas, administrativas e operacionais sobre os serviços integrados.

4.2.2. Atender às condições de operacionalidade, acessibilidade e segurança dos Terminais Urbanos de Integração, inclusive nas hipóteses de expansão e/ou alteração dos serviços integrados.

4.2.3. Priorizar o atendimento dos interesses da coletividade.

5. DA COMPETÊNCIA DAS GERENCIADORAS

5.1. Compete às GERENCIADORAS:

5.1.1. Cumprir o disposto neste regulamento, nas normas específicas de operação e administração de cada Terminal, nos contratos de cessão de uso, nos convênios e normas da ADMINISTRADORA.



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

5.1.2. Garantir que suas permissionárias e/ou concessionárias cumpram as regras de administração e de fiscalização dos Terminais, em todos os seus termos.

5.1.3. Adequar o espaço de cada linha nas plataformas, em conformidade com as características de operação dessas linhas, e as dimensões do equipamento a ser utilizado, respeitando a disponibilidade de espaço definido previamente pela ADMINISTRADORA.

5.1.4. Garantir a regularidade na operação das linhas integradas para dar atendimento, acessibilidade, segurança e conforto dos usuários.

5.1.5. Solicitar previamente a aprovação da Companhia do Metrô para implementar alterações de tabela horária, trocas, acréscimos ou supressões de linhas integradas nos Terminais.

5.1.5.1. Obtida a aprovação da Companhia do Metrô, a GERENCIADORA deverá comunicar as alterações à ADMINISTRADORA, obtendo seu “de acordo” antes de implementar qualquer alteração.

5.1.6 As adequações necessárias para ajustes no posicionamento das linhas, na alocação de vagas e paradas dos ônibus deverão ser previamente comunicadas e aprovadas pela ADMINISTRADORA.

5.1.7. Contribuir com a ADMINISTRADORA, a quem cabe manter a comunicação e sinalização sempre atualizadas, fiscalizando suas permissionárias e concessionárias para que não procedam alterações de pontos e linhas de ônibus e seus horários e suas respectivas operadoras sem prévia comunicação e aprovação, respeitando o disposto no Item 5.1.6.

5.1.8. Contribuir com a ADMINISTRADORA, propondo adequações para aperfeiçoamento da operação dos Terminais.

6. DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Os horários de funcionamento dos Terminais e demais áreas de apoio deverão acompanhar, no mínimo, o horário de abertura e fechamento da estação do Metrô ao qual está integrado, podendo ser estendidos em função das necessidades operacionais específicas de cada Terminal.



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

7. DAS OBRIGAÇÕES DAS OPERADORAS

7.1. A circulação dos ônibus nos Terminais deverá obedecer às seguintes regras:

7.1.1. Respeitar a velocidade máxima de 10 km/hora, que poderá a qualquer momento ser aferida por equipamentos e/ou órgãos de trânsito, a critério da ADMINISTRADORA.

7.1.2. Obedecer à sinalização vertical e horizontal existente, bem como às orientações dos funcionários da ADMINISTRADORA.

7.1.3. Estacionar nas posições definidas sem obstruir as passagens das pistas de rolamento das vias e as faixas de pedestres.

7.1.3.1. Parar alinhado com a guia da plataforma, a uma distância de no máximo 30 cm da mesma.

7.1.4. Não ultrapassar outros veículos em movimento.

7.1.5. Trafegar somente com as portas fechadas.

7.1.6. Desligar o motor, em caso de permanência além de 5 (cinco) minutos.

7.1.7. Operar com os faróis baixos acesos diuturnamente.

7.1.8. Aplicar direção defensiva para evitar acidentes/incidentes com veículos e pedestres.

7.1.9. Na ocorrência de acidentes ou falhas, aguardar apoio com pisca alerta acionado; caso houver vítima, providenciar socorro imediato.

7.1.10. Cumprir os horários programados.

7.1.11. Usar corretamente o indicador de destino do ônibus (letreiro).

7.2. O tempo máximo de permanência dos ônibus será determinado nas programações horárias das linhas e não poderá comprometer as demais operadoras e/ou linhas que fazem uso do terminal, no que tange ao acesso às plataformas e pontos de embarque e desembarque.

7.3. As operações de embarque e desembarque de passageiros deverão ser realizadas nas plataformas e nas posições definidas.

7.3.1. A abertura de portas somente será permitida com os ônibus parados nas posições definidas.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

7.4. O compartilhamento das áreas reservadas ao estacionamento de longa permanência dos ônibus, quando existentes, estará sujeito a regulamentação específica.

7.5. Os ônibus deverão entrar e sair dos Terminais com o letreiro completo, ou seja, com identificação do número, destino da linha e/ou suas ramificações.

7.6. A entrada e permanência de outros veículos nas áreas dos Terminais seguirão as seguintes determinações:

7.6.1. Credenciamento prévio mediante anuência da ADMINISTRADORA, cuja credencial deverá ser portada pelo veículo em posição visível durante toda a permanência no Terminal.

7.6.2. Identificação a um funcionário da ADMINISTRADORA, no momento da entrada.

7.6.3. Parada somente em locais reservados e por tempo estritamente necessário ao desempenho dos serviços, sob orientação dos funcionários da ADMINISTRADORA.

7.6.4. É vedado o acesso ao Terminal de veículos particulares ou não operacionais.

7.7. Nos Terminais, é vedado o acesso de veículos em mal estado de limpeza e funcionamento.

7.7.1. A limpeza leve, decorrente da utilização normal dos ônibus, somente poderá ser realizada dentro do tempo de permanência autorizado e os resíduos deverão ser devidamente acondicionados e corretamente descartados

7.7.1.1. É expressamente proibido jogar lixo ou sujeira de varrição nas plataformas e vias dos terminais.

7.7.2. Somente serão permitidas limpezas eventuais nos ônibus, decorrentes de mal súbito de usuários, sob orientação de funcionário da ADMINISTRADORA; os resíduos deverão ser acondicionados em recipientes próprios e descartados nas lixeiras destinadas para esse fim.

7.8. Os reparos dos ônibus nas áreas dos Terminais somente serão permitidos em casos de emergência e sendo de pequeno porte, sob orientação de funcionário da ADMINISTRADORA. Para os demais casos o setor de manutenção da empresa



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

deverá ser mobilizado no sentido de remover o mais rapidamente possível o veículo avariado, desobstruindo pistas e acessos dos Terminais.

7.9. É vedado às OPERADORAS realizar qualquer tipo de modificação, reposicionamento ou remoção de postes-ponto e cabeceiras.

7.10. Os prejuízos decorrentes de danos causados por abalroamentos dos ônibus e veículos de apoio das OPERADORAS em estruturas, elementos de comunicação visual, coberturas, testeiros, portões, gradis, postes-ponto, equipamentos ou quaisquer outras instalações, deverão ser imediatamente ressarcidos à ADMINISTRADORA, independentemente da conclusão dos reparos, nos termos e montantes por esta, determinados.

7.11. Os prejuízos decorrentes de danos às instalações do Terminal causados por funcionários e prepostos das OPERADORAS deverão ser imediatamente ressarcidos à ADMINISTRADORA, independentemente da conclusão dos reparos, nos termos e montantes por esta, determinados.

7.12. Obrigam-se as OPERADORAS a informar imediatamente qualquer ocorrência, acidente ou situação excepcional à ADMINISTRADORA.

7.13. Ocorrendo situações de emergência, o METRÔ, as GERENCIADORAS ou a ADMINISTRADORA poderão, em caráter excepcional, determinar a alteração das linhas municipais e/ou metropolitanas integradas, visando manter a continuidade do atendimento aos usuários.

7.13.1 As alterações poderão ser determinadas independentemente de comunicação prévia, de forma a assegurar o pronto atendimento da situação de emergência.

7.13.2 As OPERADORAS deverão atender imediatamente as determinações emanadas em caráter emergencial, procedendo oportunamente o registro dessas ocorrências em formulário próprio.

7.13.3. Nas situações de emergência, o embarque e desembarque poderão ser deslocados para locais diferentes dos estabelecidos, a critério da ADMINISTRADORA ou do METRÔ.

7.14. Obrigam-se as OPERADORAS a orientar e fiscalizar a atuação de seus empregados, determinando que respeitem integralmente a legislação vigente e todo o disposto neste REGULAMENTO, comportando-se com civilidade e respeito para com os passageiros, com os empregados da ADMINISTRADORA, das GERENCIADORAS e do METRÔ, bem como com os empregados das demais OPERADORAS.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

7.15. É obrigatória a identificação funcional dos empregados das OPERADORAS quando no exercício de suas funções nos Terminais.

7.16. As OPERADORAS se obrigam a cumprir e fazer cumprir integralmente o disposto neste Regulamento, em especial:

7.16.1. Respeitar integralmente as condições estipuladas em cada Terminal.

7.16.2. Operar de acordo com a programação de serviços estipulada e definida pelas GERENCIADORAS para cada linha.

7.16.3. Prestar informações corretas aos usuários, tratando a todos com zelo e urbanidade.

7.16.4. Abster-se da prática de atos atentatórios à moral, aos bons costumes e à segurança, especialmente o consumo de bebidas alcoólicas durante o período de trabalho.

7.16.5. Zelar pela conservação e limpeza das áreas do Terminal.

7.16.6. Orientar seus empregados (fiscais/motoristas/cobreadores) a não fumarem no interior dos Terminais, sob pena de multas e sanções à empresa responsável pelo empregado.

7.16.7. Usar corretamente os uniformes e as identificações funcionais.

7.16.8. Cooperar com os funcionários da ADMINISTRADORA a serviço no Terminal.

7.16.9. Manter atualizadas as informações do "Termo de Operação e Circulação do Terminal", constante do presente regulamento.

7.16.10. Respeitar as áreas demarcadas para estacionamento de veículos de manutenção e operação da ADMINISTRADORA e manter desobstruídos o acesso a essas áreas.

8. DA FISCALIZAÇÃO

8.1. A ADMINISTRADORA fiscalizará o cumprimento das disposições deste Regulamento:

8.1.1. Para o exercício de suas atividades, a ADMINISTRADORA poderá, a qualquer momento, solicitar às GERENCIADORAS inspeções nos ônibus.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

9. DAS PROIBIÇÕES

9.1. É expressamente proibido:

9.1.1. Fazer a manutenção de ônibus de forma a prejudicar as condições de parada e/ou circulação dos demais ônibus, bem como a circulação de usuários.

9.1.2. Estacionar os ônibus fora das posições definidas, em desrespeito à sinalização, às normas estabelecidas e às indicações dos funcionários da ADMINISTRADORA, ou obstruir a circulação e acessibilidade de usuários.

9.1.3. Permitir o embarque ou desembarque de usuários fora das plataformas e locais definidos, comprometendo a segurança dos mesmos.

9.1.4. Conduzir os ônibus de modo a colocar em risco a segurança dos pedestres, ou infringir as normas de trânsito, notadamente a relativa à velocidade máxima permitida.

9.1.5. Circular com os ônibus mantendo as portas abertas.

9.1.6. Permanecer estacionado com o motor dos ônibus em funcionamento além de 5 (cinco) minutos.

9.1.7. Afastar-se dos ônibus, abandonando-os em funcionamento e sujeitos a atos de vandalismo e/ou furto.

9.1.8. Permanecer com os ônibus no interior do Terminal além do tempo programado, salvo em situações de emergência.

9.1.9. Fazer provas de motor e buzina no interior do Terminal.

9.1.10. Depositar qualquer material ou equipamento no interior do Terminal, especialmente inflamáveis, explosivos, corrosivos, tóxicos ou de odor sensível, sem o prévio conhecimento e anuência dos funcionários do Terminal.

9.1.11. Abastecer os ônibus, exceto em situações de emergência.

9.1.12. Operar com os ônibus quando apresentarem vazamentos de óleo lubrificante ou combustível.

9.1.13. Incentivar ou participar de algazarras, manifestações ou distúrbios, formando grupos de pessoas e/ou funcionários.

9.1.14. Exercer atividades de comercialização de produtos ou serviços nas dependências dos Terminais e Estações.



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

9.1.15. Fazer refeições fora dos locais apropriados, ou para tanto, acessar áreas reservadas para outros fins.

9.1.16. Jogar detritos ou lixo de qualquer espécie fora dos coletores apropriados.

9.1.17. Expor painéis, placas e letreiros não autorizados ou distribuir panfletos sem a prévia autorização da ADMINISTRADORA.

9.1.18. Instalar qualquer tipo de equipamento ou mobiliário, sem prévia autorização da ADMINISTRADORA;

9.1.19. Executar regulagem dos horários da linha no interior do terminal, mantendo ônibus estacionados além do tempo previsto para embarque/desembarque de passageiros.

9.1.20. Consumir ou comercializar cigarros, bebidas alcóolicas ou produtos proibidos em legislação específica.

9.1.21. As multas aplicadas por entidades governamentais de qualquer nível, seja Federal, Estadual ou Municipal, serão repassadas diretamente às GERENCIADORAS.

10. DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

10.1. O não cumprimento as regras estabelecidas neste Regulamento, sujeitará os infratores às sanções que serão estabelecidas no Termo de Cessão de Uso a ser pactuado entre METRÔ, GERENCIADORAS E ADMINISTRADORA.

10.2. O reiterado descumprimento das determinações deste Regulamento sujeitará a OPERADORA a ser proibida de utilizar as instalações do Terminal, sem prejuízo das demais sanções.

11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. As disposições do presente Regulamento para Utilização dos Terminais Urbanos de Integração poderão ser revistas unilateralmente pelo METRÔ e pela ADMINISTRADORA, sempre que houver a necessidade de atualização e adequação.



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017
PROCESSO STM Nº 816/2017
Concessão Linha 15 Prata**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2017

**TERMO DE RESPONSABILIDADE PARA UTILIZAÇÃO
DE TERMINAL URBANO DE INTEGRAÇÃO**

Empresa: _____

CNPJ: _____ / _____ - _____ **Telefones:** (____) _____ (____) _____

Endereço: _____

Representante Legal: _____

Cargo: _____

RG: _____ - _____ **CPF:** _____ / _____ **Telefone:** (____) _____

Por meio deste TERMO DE RESPONSABILIDADE PARA UTILIZAÇÃO DO TERMINAL URBANO DE INTEGRAÇÃO _____, a empresa _____, neste ato representada por seu representante legal acima qualificado, declara conhecer integralmente e compromete-se a cumprir todas as disposições constantes do Regulamento para Utilização dos Terminais Urbanos de Integração, do qual este ANEXO I faz parte.

São Paulo, ____ de _____ de 2017.

Representante da ADMINISTRADORA

Nome:

RG:

Anuentes:

Representante do METRÔ

Nome:

RG:

Representante da OPERADORA

Nome:

RG:

Representante da GERENCIADORA

Nome:

RG: